

# Aprofundamento em Geografia

## Expansão do BRICS

Aula 9

**3ª Série – Ensino Médio**



## Mapa do componente

- Urbanização mundial: evolução e redes urbanas
- Cidades globais e megacidades

semana  
**1**

- Segregação urbana e gentrificação
- Moradia precária e mobilidade nas cidades

semana  
**2**

semana  
**3**

- Cidades inteligentes e inclusão digital
- **Metrópoles, regiões metropolitanas e gestão urbana**

semana  
**4**

- Brasil nas organizações internacionais
- Principais blocos econômicos mundiais

semana  
**6**

- Regras do jogo: negociações comerciais e geopolíticas
- Hora do jogo: negociações comerciais e geopolíticas

semana  
**5**

### Você está aqui!

- **Expansão do BRICS**
- Preparação do jogo: negociações comerciais e geopolíticas



## Objetivos da aula

- Observar a expansão do BRICS e a intenção de alterar a dinâmica geopolítica global;
- Interpretar o papel do BRICS na promoção de uma ordem multipolar e na promoção da cooperação Sul-Sul.



## Habilidades

- Analisar criticamente conflitos em diferentes contextos históricos, culturais, sociais e políticos, com foco no Sul Global, identificando suas causas e impactos para fundamentar debates, aprimorar processos de mediação e fortalecer a construção de argumentos baseados em perspectivas éticas, democráticas e sustentáveis.



## Conteúdos

- Expansão do BRICS: potenciais novos membros;
- BRICS e a Diplomacia Sul-Sul;
- Impacto do BRICS na economia brasileira.



## Recursos didáticos

- Computador.



## Duração da aula

50 minutos.

## Ponto de partida

O BRICS é um mecanismo de cooperação econômica e política formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, reunindo algumas das economias emergentes mais influentes do mundo.

**Nos últimos anos, o BRICS passou por um processo de expansão, incorporando novos membros e ampliando sua relevância geopolítica.**

Com base na imagem da manchete a seguir e no texto acima, responda:



### COM SUAS PALAVRAS

1. Por que agora tantos países querem fazer parte do BRICS?
2. Qual é o impacto da expansão do BRICS na geopolítica global e nas relações de poder econômico internacional?

200 ANOS | CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Países do BRICS respondem por 30% da economia mundial e por 24% do comércio global

O bloco conta ainda com um banco próprio de financiamento de projetos

Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/1164620-paises-do-brics-respondem-por-30-da-economia-mundial-e-por-24-do-comercio-global/>. Acesso em: 18 fev. 2026.

## Construindo o conceito

# BRICS – Agrupamento de países emergentes

BRICS é uma parceria entre cinco grandes economias emergentes – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul –, e não um bloco econômico formal. A sigla é formada pelas iniciais de cada país-membro: **B**rasil, **R**ússia, **I**ndia, **C**hina e África do Sul (do inglês, **S**outh Africa).



© Getty Images

### Antes da expansão, o grupo já reunia:

- ▶ +42% da população mundial;
- ▶ 30% do território do planeta;
- ▶ 23% do PIB global;
- ▶ 18% do comércio internacional.

Mesmo com apenas cinco países, esses números mostram sua **relevância geopolítica e econômica**.

Fontes: MINÉ JUNIOR, 2024; BRASIL, [s.d.].



### DESTAQUE

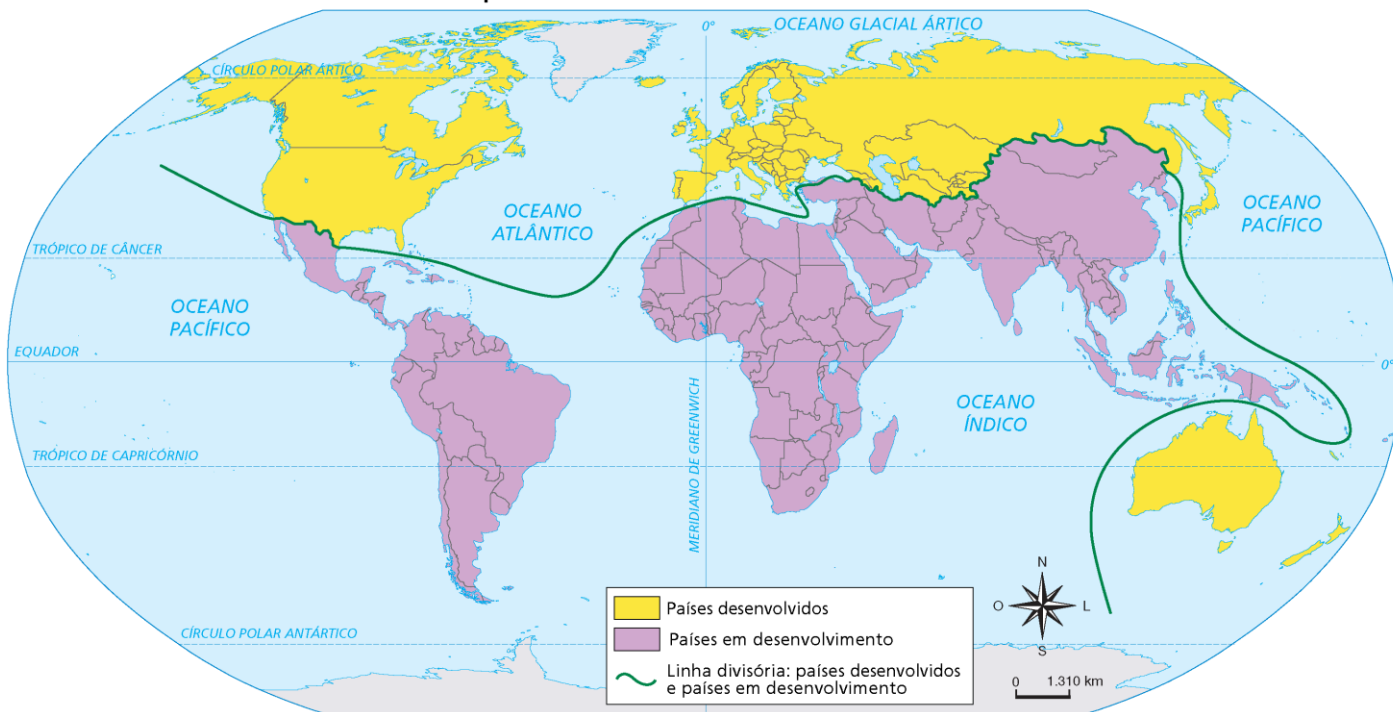
**Países emergentes:** economias em crescimento, com grandes mercados e recursos naturais.

## Construindo o conceito

# BRICS e o Sul Global

Na agenda interna, o BRICS prioriza o **estreitamento de laços comerciais e tecnológicos**. Na agenda externa, busca **coordenar posições sobre temas centrais da geopolítica global**.

Mundo: países desenvolvidos e em desenvolvimento



A expansão dessa articulação **fortalece a atuação do Sul Global**, ampliando sua voz nas decisões internacionais. No grupo, China e Rússia costumam ser vistas como impulsionadoras de uma agenda crítica à liderança ocidental.



### PARA REFLETIR

Mesmo não sendo do Sul Global, a Rússia se aproxima do BRICS como estratégia de multipolaridade e de contraposição aos EUA e à Europa Ocidental.

## Construindo o conceito

# Ordem multipolar e cooperação Sul-Sul

A expansão do **BRICS fortalece a cooperação Sul-Sul**, ampliando a articulação entre economias emergentes e aumentando sua influência no cenário internacional. Esse movimento **reforça a multipolaridade** ao criar alternativas às dinâmicas tradicionais do Norte e ampliar integração e autonomia para países do Sul Global.



© Getty Images

Com a adesão de novos países, o BRICS ganha mais **relevância no cenário internacional**, impulsionando a cooperação e o desenvolvimento.

Em um contexto de instabilidade geopolítica, o fortalecimento do grupo amplia suas possibilidades de atuação e **reforça sua posição estratégica no sistema global**.

## Construindo o conceito

# Expansão do BRICS e estratégias geopolíticas

O BRICS, além de reunir **11 países membros**, passou a contar com **9 países parceiros**, que podem ser convidados a participar de debates do bloco mediante consulta aos membros e decisão por consenso.

### Membros iniciais\*

\*África do Sul entrou em 2011.



Brasil



Rússia



Índia



China



África do Sul

### Novos membros



Arábia Saudita



Egito



Emirados Árabes Unidos



Etiópia



Indonésia



Irã

### Países parceiros



Belarus



Bolívia



Cazaquistão



Cuba



Malásia



Nigéria



Tailândia



Uganda



Uzbequistão

## **Pause e responda**

Com base nos slides, qual alternativa explica melhor por que a expansão do BRICS pode fortalecer a ordem multipolar e a cooperação Sul-Sul?

**Porque transforma o BRICS em um bloco econômico formal com regras obrigatórias e moeda única entre os membros.**

**Porque amplia a articulação entre países emergentes, aumenta representatividade e capacidade de barganha e pode dar mais voz ao Sul Global.**

**Porque elimina a influência do Norte Global nas decisões internacionais e substitui as instituições multilaterais existentes.**

**Porque cria uma aliança militar permanente, voltada à defesa conjunta e à atuação coordenada em conflitos internacionais.**

## **Pause e responda**

Com base nos slides, qual alternativa explica melhor por que a expansão do BRICS pode fortalecer a ordem multipolar e a cooperação Sul-Sul?

**Porque transforma o BRICS em um bloco econômico formal com regras obrigatórias e moeda única entre os membros.**



**Porque amplia a articulação entre países emergentes, aumenta representatividade e capacidade de barganha e pode dar mais voz ao Sul Global.**



**Porque elimina a influência do Norte Global nas decisões internacionais e substitui as instituições multilaterais existentes.**



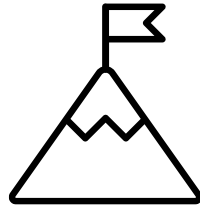
**Porque cria uma aliança militar permanente, voltada à defesa conjunta e à atuação coordenada em conflitos internacionais.**



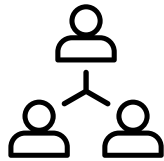
## Construindo o conceito

# Expansão estratégica

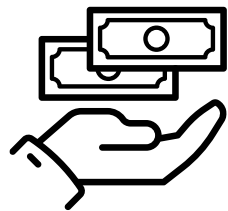
Com a entrada de novos países-membros, algumas linhas geopolíticas se destacam:



- ▶ **Questão geográfica:** a expansão do BRICS amplia sua **representatividade global, abrangendo quase todos os continentes do Sul Global**. Esse crescimento fortalece sua legitimidade como voz dos países em desenvolvimento e aumenta sua influência econômica e populacional;



- ▶ **Questão política:** o BRICS busca remodelar a ordem mundial ao propor um **sistema monetário alternativo**, questionando as atuais regras internacionais;



- ▶ **Desenvolvimento econômico:** a entrada de novos membros **fortalece o BRICS na produção de energia e alimentos**, áreas estratégicas para o crescimento econômico. Esses recursos também se tornam instrumentos de influência geopolítica em relação às potências ocidentais;



- ▶ **Dimensão comercial e acesso ao capital:** a ampliação do BRICS favorece a **diversificação dos acordos comerciais** e o fortalecimento das rotas estratégicas e investimentos em produção industrial, consolidando um planejamento econômico integrado entre os países-membros.

## Construindo o conceito

# BRICS+ para a geopolítica brasileira

A **expansão do BRICS+** tem um impacto direto na geopolítica brasileira, reforçando o papel do Brasil no cenário internacional e ampliando suas possibilidades de negociação econômica. Entre oportunidades e desafios, podemos citar:

Oportunidades	Desafios
✓ <b>Diversificação de parcerias comerciais;</b>	⚠ <b>Manutenção do equilíbrio diplomático;</b>
✓ <b>Fortalecimento das exportações;</b>	⚠ <b>Reconfiguração do perfil do BRICS;</b>
✓ <b>Redução da dependência do dólar;</b>	⚠ <b>Competição interna no BRICS;</b>
✓ <b>Maior protagonismo geopolítico;</b>	⚠ <b>Adaptação às novas dinâmicas comerciais;</b>
✓ <b>Reforço da candidatura ao Conselho de Segurança da ONU.</b>	⚠ <b>Incertezas sobre os efeitos práticos da ampliação.</b>

Fontes: RIBEIRO, 2024; MATOSO, 2024; BRASIL, [s.d.].

## Colocando em prática

# Brasil na presidência do BRICS+ em 2025

### Leia o texto a seguir:

O Brasil assumiu a presidência do BRICS+ em primeiro de janeiro de 2025, sob o lema **“Fortalecendo a cooperação do Sul Global por uma governança mais inclusiva e sustentável”**. O país tem atuado em dois eixos principais:

- ▶ Cooperação do Sul Global;
- ▶ Parcerias BRICS para o desenvolvimento social, econômico e ambiental.



Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2025/01/brasil-assume-a-presidencia-do-brics-em-2025>. Acesso em: 18 fev. 2026.

Continua...

**Colocando  
em prática**

## **Brasil na presidência do BRICS+ em 2025**



**TODO MUNDO ESCREVE**

**Com base no texto e nos conteúdos estudados nesta aula, responda:**

O que o lema "Fortalecendo a cooperação do Sul Global por uma governança mais inclusiva e sustentável" significa no contexto geopolítico atual?

## Colocando em prática

### Correção

O que o lema "Fortalecendo a cooperação do Sul Global por uma governança mais inclusiva e sustentável" significa no contexto geopolítico atual?

**O lema expressa o objetivo de ampliar a voz e a representatividade dos países em desenvolvimento (Sul Global) nas decisões internacionais. A governança global atual é dominada por potências ocidentais em instituições como a ONU, o FMI e o Banco Mundial. "Inclusiva" significa buscar maior participação dos países emergentes nessas instâncias. "Sustentável" conecta a agenda econômica às questões ambiental e social, sinalizando que o desenvolvimento dos países do Sul deve ser acompanhado de compromissos com o clima e a redução das desigualdades.**

Continua ...



© Getty Images

O que nós  
**aprendemos**  
**hoje?**

## Então, ficamos assim...

- 1** Compreendemos o que é o BRICS/BRICS+, sua expansão (membros e parceiros) e por que isso amplia sua relevância geopolítica e econômica.
- 2** Analisamos como a expansão fortalece a cooperação Sul-Sul e contribui para uma ordem multipolar, ao aumentar representatividade e capacidade de barganha do Sul Global.
- 3** Relacionamos o BRICS+ à geopolítica brasileira, avaliando oportunidades e desafios e o papel do Brasil na presidência de 2025 para ampliar seu protagonismo internacional.

**Saiba mais**

**Quer saber mais sobre a entrada de novos membros no BRICS e o que isso significa para o Brasil?** Assista ao vídeo a seguir:



[Link Site](#)

BBC NEWS BRASIL. O que Brics dominado por Rússia e China significa para o Brasil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zCdyk16AVM>. Acesso em: 18 fev. 2026.

## Referências da aula

AGÊNCIA CÂMARA DE NOTÍCIAS. Países do BRICS respondem por 30% da economia mundial e por 24% do comércio global. **Câmara dos Deputados**, 30 maio 2025. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/1164620-paises-do-brics-respondem-por-30-da-economia-mundial-e-por-24-do-comercio-global/> Acesso em: 18 fev. 2026.

BRASIL. Planalto. Brasil assume a presidência do BRICS em 2025. **Gov.br**, 11 fev. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2025/01/brasil-assume-a-presidencia-do-brics-em-2025#:~:text=Guiada%20pelo%20lema%20%22Fortalecendo%20a,Desenvolvimento%20Social%2C%20Econ%C3%B4mico%20e%20Ambiental.> Acesso em: 18 fev. 2026.

BRASIL. Planalto. BRICS: a história. **Gov.br**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/agenda-internacional/missoes-internacionais/cupulas-do-brics/reuniao-do-brics-2023/historia-do-brics>. Acesso em: 18 fev. 2026.

BRICS BRASIL 2025. **Página inicial**, [s.d.]. Disponível em: <https://brics.br/pt-br>. Acesso em: 02 abr. 2025.

GOMES, C.; MOURA, F. A. A cooperação Sul-Sul no BRICS+. **Petrel**, v. 6, n. 2, jun. 2024.. Disponível em: [https://petrel.unb.br/images/Boletins/Petrel\\_v6\\_n2\\_jun\\_2024/GOMES\\_MOURA\\_BoBRICS.pdf](https://petrel.unb.br/images/Boletins/Petrel_v6_n2_jun_2024/GOMES_MOURA_BoBRICS.pdf). Acesso em: 18 fev. 2026.

## Referências da aula

MARTINELLI, M. **Atlas geográfico**: natureza e espaço da sociedade. São Paulo: Editora do Brasil, 2003.

MATOSO, F. Ampliação do Brics aumenta influência de Rússia e China e contrapõe G7; especialistas divergem sobre efeito econômico. **G1**, 24 out. 2024. Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2024/10/24/ampliacao-do-brics-aumenta-influencia-de-russia-e-china-e-contrapoe-g7-especialistas-divergem-sobre-efeito-economico.ghtml>. Acesso em: 18 fev. 2026.

MINÉ JUNIOR, C. E. C. A expansão do BRICS e seu impacto na geopolítica global. **Politize!**, 11 jan. 2024. Disponível em: <https://www.politize.com.br/expansao-do-brics/>. Acesso em: 18 fev. 2026.

MONIN, S. 'Colisão geopolítica' em 2024? Rússia se volta para o Sul Global em prol da multipolaridade. **Brasil de Fato**, 2 jan. 2024. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2024/01/02/colisao-geopolitica-em-2024-russia-se-volta-para-o-sul-global-em-prol-da-multipolaridade/>. Acesso em: 18 fev. 2026.

RIBEIRO, M. M. Brics reinventado – Desafios e oportunidades para o Brasil na nova configuração. **Interesse Nacional**, 25 mar. 2024. Disponível em: <https://interessenacional.com.br/portal/miguel-mikelli-ribeiro-brics-reinventado-desafios-e-oportunidades-para-o-brasil-na-nova-configuracao/>. Acesso em: 18 fev. 2026.

## Referências da aula

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: [https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio\\_ISBN.pdf](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf). Acesso em: 18 fev. 2026.

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR). **Entenda o BRICS: novos países membros e perspectivas para o futuro**, 4 set. 2023. Disponível em: <https://unifor.br/-/entenda-o-brics-novos-paises-membros-e-perspectivas-para-o-futuro>. Acesso em: 18 fev. 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images

# **Orientações ao professor**

# Slide 4



**Orientações:** projete o slide e peça que os estudantes leiam o texto inicial para retomar o que é o BRICS e a ideia de expansão recente. Em seguida, chame atenção para a manchete (30% da economia mundial e 24% do comércio global) e explique que o objetivo do “Ponto de partida” é levantar hipóteses: por que países querem entrar no BRICS e o que isso sinaliza sobre poder e influência no sistema internacional.



**Tempo previsto:** 5 minutos.



**Gestão de sala de aula:** organize a turma em duplas (ou trios) para discutir rapidamente as duas perguntas. Combine que cada dupla deverá registrar 2 ideias-chave (uma para cada questão). Depois, faça uma socialização curta, ouvindo 3–4 duplas, garantindo variedade de argumentos (econômico, político e diplomático).



**Condução da dinâmica:** dê 1 minuto de leitura silenciosa; depois 2 minutos para discussão em duplas; e, por fim, 2 minutos para ouvir respostas. Enquanto os estudantes falam, anote no quadro palavras-chave em duas colunas: “Motivos para entrar” e “Efeitos na geopolítica”. Se aparecerem respostas muito genéricas (“porque é forte”), peça que detalhem: forte em quê? comércio? financiamento? influência?



**Expectativas de respostas:** espera-se que os estudantes:  
Interpretem dados do texto/manchete como indício de peso econômico e comercial do bloco.  
Relacionem interesse nacional (benefícios esperados) com estratégias geopolíticas (influência, autonomia, barganha).  
Reconheçam a multipolaridade como disputa/redistribuição de poder entre diferentes polos, sem reduzir o tema a “bem x mal”.  
Apontem razões plausíveis para a adesão (econômicas e diplomáticas), conectadas à ideia de cooperação e oportunidades.  
Expliquem efeitos na ordem global (equilíbrio de forças, negociações internacionais, criação de alternativas e maior voz do Sul Global).

# Slide 4



## **Correções e exemplos esperados:**

### **Por que agora tantos países querem fazer parte do BRICS?**

Porque o bloco concentra grande peso econômico e comercial, o que amplia oportunidades de comércio, investimentos e financiamento.

Porque entrar/associar-se ao BRICS pode aumentar poder de barganha em fóruns internacionais e diversificar parcerias, reduzindo dependência de um único polo.

Exemplo de respostas esperadas: “buscar novos mercados”, “atrair investimentos”, “ganhar voz diplomática”, “participar de iniciativas como o banco do bloco”.

### **Qual é o impacto da expansão do BRICS na geopolítica global e nas relações de poder econômico internacional?**

Tende a reforçar a multipolaridade, ao ampliar um polo de articulação fora do eixo tradicional EUA–Europa.

Pode aumentar a influência do Sul Global em negociações (comércio, desenvolvimento, governança), mas também dificultar consensos internos por interesses diversos.

Exemplo de respostas esperadas: “mais polos competindo por influência”, “mais capacidade de negociação coletiva”, “novas alianças e disputas por liderança regional”.



**Conceito-base:** o BRICS é um mecanismo de cooperação que, ao se expandir, pode ampliar poder de barganha e influência de economias emergentes, contribuindo para uma ordem multipolar e para o fortalecimento da cooperação Sul–Sul no sistema internacional.

# Slide 5



**Orientações:** comece retomando rapidamente o que os estudantes já sabem sobre siglas e blocos internacionais, mas destaque que o BRICS não nasceu como um “bloco econômico formal”: ele surge como um mecanismo de cooperação entre grandes economias emergentes. Leia com a turma a primeira frase do slide e, em seguida, peça que identifiquem no texto os cinco países e associem cada inicial à sigla (Brasil, Rússia, Índia, China, South Africa), reforçando a ideia de que a sigla é uma “chave de leitura” do grupo.

Na sequência, direcione a atenção para a caixa “Antes da expansão, o grupo já reunia...” e explique que esses números servem para medir peso geopolítico (capacidade de influência) e peso econômico (capacidade de produzir, negociar e comercializar). Peça que os estudantes interpretem cada indicador com linguagem própria:

População (+42%) → representa mercado consumidor, força de trabalho e influência demográfica.

Território (30%) → indica recursos naturais, áreas estratégicas e diversidade ambiental/energética.

PIB (23%) → aponta produção de riqueza e capacidade de investimento.

Comércio (18%) → evidencia inserção nas trocas globais e poder de negociação.

Para evitar uma leitura “decorativa” dos dados, proponha uma reflexão guiada, rápida e objetiva, como:

“Se um grupo reúne muita população e muito comércio, que tipo de poder ele ganha nas negociações internacionais?”

“Por que esses percentuais chamam atenção mesmo sendo apenas cinco países?”

“Que diferença existe entre ser um bloco formal e ser uma parceria de cooperação?”

Depois, conduza o “Destaque” do slide como definição operacional: peça que os estudantes reformulem “países emergentes” em uma frase curta e deem um exemplo de característica (crescimento econômico, grande mercado, recursos naturais). Se surgir a ideia de que “emergente = pobre”, corrija com cuidado: enfatize que “emergente” se refere à dinâmica de crescimento e inserção internacional, não a uma categoria fixa.

Finalize amarrando o conceito central do slide: o BRICS é relevante porque agrega grande peso demográfico, territorial, econômico e comercial, o que aumenta sua capacidade de articulação e influência no cenário global – preparando o terreno para, nos próximos slides, entender a expansão e a lógica de multipolaridade/cooperação Sul-Sul.

# Slide 6



**Orientações:** inicie pedindo que os estudantes leiam o título e observem o mapa antes do texto. Pergunte rapidamente: “O que o mapa está comparando?” e confirme a ideia de Norte Global (países desenvolvidos) versus Sul Global (países emergentes e em desenvolvimento). Em seguida, explique que o objetivo do slide é compreender como o BRICS se conecta à agenda do Sul Global: por um lado, como cooperação econômica/tecnológica; por outro, como coordenação política no cenário internacional.

Depois da leitura, conduza a interpretação do primeiro bloco (“agenda interna” e “agenda externa”) com uma chave simples:

Agenda interna = o que o grupo busca entre seus membros (integração, comércio, tecnologia, projetos).

Agenda externa = como o grupo atua para fora (posicionamentos, negociações, influência em fóruns multilaterais).

Peça que os estudantes identifiquem no texto as expressões em destaque (laços comerciais e tecnológicos; coordenar posições; temas centrais da geopolítica global) e reescrevam uma delas com as próprias palavras.

Na sequência, direcione ao parágrafo da direita e destaque o ponto central: a expansão da articulação tende a fortalecer a voz do Sul Global. Provoque a reflexão com perguntas curtas para ativar raciocínio geopolítico:

“Ter ‘mais voz’ significa o quê, na prática: mais poder militar, mais voto, mais negociação, mais financiamento?”

“Um grupo diverso consegue sempre falar ‘com uma só voz’? Onde podem aparecer tensões internas?”

“Por que alguns países veem o BRICS como alternativa às lideranças tradicionais?”

Ao abordar a frase sobre “agenda crítica à liderança ocidental”, explique que há percepções diferentes sobre o BRICS (para alguns, é cooperação e desenvolvimento; para outros, também é disputa por influência). Use isso para treinar leitura crítica: “Quem está falando? Em qual contexto? Que termos indicam posicionamento?” – reforçando que a aula analisa estratégias de poder, não “torcida” por um lado.

Finalize com o box “Para refletir”: peça que a turma explique por que a frase diz que a Rússia “não é do Sul Global” e, mesmo assim, se aproxima do BRICS. Ajude os estudantes a concluir que a Rússia atua buscando multipolaridade e ampliação de margem de negociação no sistema internacional, especialmente em um contexto de tensões com EUA e Europa. Feche conectando ao próximo passo da aula: entender como expansão e novas adesões entram nesse debate de ordem multipolar e cooperação Sul–Sul.

# Slide 7



**Orientações:** comece retomando o fio da aula: “Se o BRICS se expande, o que isso muda na ordem mundial?”. Em seguida, peça que os estudantes leiam o título e identifiquem as duas ideias centrais do slide: (1) multipolaridade e (2) cooperação Sul-Sul. Explique, de forma direta, que multipolaridade significa “mais de um centro de poder influenciando decisões globais” e que cooperação Sul-Sul é a articulação entre países emergentes e em desenvolvimento para ampliar integração, autonomia e capacidade de negociação.

Na leitura do primeiro parágrafo, conduza a interpretação por “cadeia causal”, para evitar que o texto vire apenas um resumo:

1) Expansão do BRICS → 2) mais articulação entre emergentes → 3) mais influência internacional → 4) reforço da multipolaridade → 5) alternativas às dinâmicas tradicionais do Norte.

Peça que os estudantes apontem onde essa sequência aparece no texto e reescrevam a cadeia em uma frase curta (ex.: “ao crescer, o BRICS aumenta coordenação e peso político, fortalecendo a multipolaridade”).

Depois, direcione ao bloco da direita (“relevância no cenário internacional” e “posição estratégica”) e faça os estudantes traduzirem esses termos em exemplos concretos do que pode mudar na prática: comércio, investimentos, financiamento de projetos, posicionamentos em fóruns multilaterais, negociação de regras (sem entrar em tecnicismos). Para manter o foco geopolítico, use perguntas rápidas:

“Que tipos de ‘alternativas’ podem surgir quando um grupo ganha relevância?”

“O que é ‘posição estratégica’: território, mercado, energia, alianças, diplomacia?”

“A expansão fortalece sempre? Ou pode gerar dificuldades de consenso dentro do próprio grupo?”

Finalize com uma síntese oral de 20–30 segundos: “Expansão + cooperação Sul-Sul = mais capacidade de barganha; isso tende a reforçar a multipolaridade, embora aumente também o desafio de coordenação interna.” Isso prepara a turma para a próxima etapa: discutir quem quer entrar, por quê, e quais os impactos para o Brasil.

# Slide 8



**Orientações:** comece pedindo que os estudantes “leiam o slide como um infográfico”. Oriente que eles observem primeiro a organização em três blocos: membros iniciais, novos membros e países parceiros. Explique que a ideia central aqui é compreender que a expansão do BRICS ocorre em camadas (membros plenos x parceiros), e que isso revela estratégias geopolíticas: ampliar influência e articulação sem necessariamente incorporar todos como membros formais imediatamente.

Em seguida, faça uma leitura guiada do enunciado do topo, destacando a lógica do mecanismo: além dos 11 membros, existem 9 parceiros que podem ser convidados para debates mediante consulta e consenso. Reforce, com linguagem simples, o que “consenso” significa no contexto internacional: ninguém entra/avança sem acordo entre todos, o que dá legitimidade, mas também pode tornar decisões mais lentas.

Depois, conduza a interpretação visual por perguntas curtas e objetivas (para gerar análise, não memorização):

“O que muda quando um grupo cria a categoria ‘parceiro’?” (porta de entrada, aproximação gradual, teste de alinhamentos)

“Por que alguns países aparecem como novos membros e outros como parceiros?” (grau de compromisso, negociações, interesses convergentes)

“O mapa de países mostrados indica que quais regiões do mundo ganham mais espaço no BRICS?” (África, Oriente Médio, Eurásia, Sudeste Asiático, América Latina)

A seguir, conecte o slide ao tema “estratégias geopolíticas”: explique que a expansão pode ser lida como tentativa de aumentar capilaridade regional, fortalecer a cooperação Sul–Sul e ampliar a capacidade do grupo de atuar em temas como energia, comércio, investimentos e posicionamentos em fóruns multilaterais. Chame a atenção para o fato de que a presença de países de diferentes regiões aumenta o alcance, mas também eleva o desafio de coordenação interna (interesses distintos).

Para fechar, proponha uma microatividade oral (30–40 segundos) para consolidar o conceito: peça que cada dupla escolha um país parceiro e responda rapidamente: “Por que esse país poderia ter interesse em se aproximar do BRICS?” e “O que o BRICS ganha com essa aproximação?”. Finalize amarrando ao próximo passo da aula: avaliar impactos da expansão na multipolaridade e, especialmente, o papel do Brasil nesse cenário.

# Slides 9 e 10



**Orientações:** peça que os estudantes leiam com atenção o enunciado e as alternativas. Explique que a atividade verifica se eles compreenderam a ideia central dos slides: a expansão do BRICS pode aumentar articulação entre países emergentes, fortalecer a cooperação Sul-Sul e contribuir para uma ordem multipolar, mas não transforma automaticamente o grupo em bloco econômico formal, nem em aliança militar, nem “substitui” instituições globais.



**Tempo previsto:** 1 minuto.



**Gestão de sala de aula:** faça a leitura do enunciado em voz alta e peça que os estudantes escolham individualmente a alternativa correta. Em seguida, peça que mostrem a alternativa escolhida (mão levantada ou sinal combinado) para você perceber rapidamente a distribuição das respostas antes da correção.



**Condução da dinâmica:** após 20–30 segundos de reflexão, convide 2 estudantes que marcaram alternativas diferentes para justificar em uma frase. Conduza o debate para as palavras-chave dos slides (“cooperação Sul-Sul”, “multipolaridade”, “representatividade”, “capacidade de barganha”). Finalize confirmando o gabarito e retomando a diferença entre mecanismo de cooperação e bloco formal/aliança militar.



**Expectativas de respostas:** resolução:

(Incorreta). Justificativa: os slides afirmam que o BRICS não é um bloco econômico formal; não há “regras obrigatórias” nem “moeda única” como condição do grupo.

(Correta). Justificativa: a expansão amplia a articulação entre países emergentes, aumenta representatividade e capacidade de barganha, fortalecendo a cooperação Sul-Sul e contribuindo para uma ordem multipolar.

(Incorreta). Justificativa: a expansão não “elimina” a influência do Norte Global nem “substitui” instituições multilaterais; trata-se de ampliar voz e negociação, não de extinguir o sistema existente.

(Incorreta). Justificativa: o BRICS não é uma aliança militar e não prevê “defesa conjunta” ou atuação coordenada em conflitos; sua atuação é principalmente de cooperação econômica e política.

# Slide 11



**Orientações:** inicie chamando a atenção para o título “Expansão estratégica” e explique que o slide organiza a expansão do BRICS em quatro linhas de análise (geográfica, política, econômica e comercial). Diga aos estudantes que a tarefa aqui é entender por que a expansão pode ser vista como estratégia – isto é, uma decisão que busca ampliar influência e capacidade de ação do grupo no sistema internacional.

Faça uma leitura guiada em “camadas”: peça que identifiquem as palavras em negrito em cada tópico (representatividade global; sistema monetário alternativo; energia e alimentos; diversificação de acordos e acesso ao capital).

Questão geográfica: peça que observem a ideia de “abranjer quase todos os continentes do Sul Global” e pergunte: “Como a presença em diferentes regiões pode aumentar influência?” Oriente para respostas ligadas a recursos, mercados, posições estratégicas e capilaridade diplomática. Se necessário, esclareça que “representatividade” não é só “ter muitos países”, mas estar presente em regiões-chave.

Questão política: ao citar “sistema monetário alternativo”, evite simplificações. Explique que o ponto é discutir redução de dependências e maior autonomia em negociações internacionais. Pergunte: “Por que regras monetárias/financeiras podem ser uma forma de poder?” Direcione para: sanções, moedas de referência, financiamento, instituições internacionais.

Desenvolvimento econômico (energia e alimentos): destaque que energia e alimentos são setores estratégicos e peça exemplos de por que isso importa geopoliticamente (segurança energética, inflação de alimentos, cadeias globais). Pergunta-guia: “Como recursos essenciais viram instrumentos de influência?” (sem entrar em tom de “ameaça”, mas como capacidade de negociação).

Dimensão comercial e acesso ao capital: oriente os estudantes a relacionarem “diversificação de acordos” e “rotas estratégicas” com redução de riscos e ampliação de mercados. Pergunte: “O que muda quando um país tem mais opções de parceria e investimento?” Conduza para a ideia de barganha, atração de investimentos, infraestrutura e integração produtiva.

Para consolidar sem alongar, finalize com uma minissíntese oral (20–30s): “A expansão é estratégica porque amplia presença regional (geografia), capacidade de articulação (política), controle de setores-chave (energia/alimentos) e alternativas de comércio e financiamento (economia).” Se houver tempo, peça que 2 estudantes digam qual dimensão parece mais decisiva e justifiquem em uma frase – isso prepara o terreno para discutir impactos para o Brasil.

# Slide 12



**Orientações:** inicie explicando que este slide muda o foco do “mundo” para o Brasil: a questão agora é entender como o BRICS+ pode ampliar oportunidades, mas também criar dilemas para a política externa brasileira. Oriente a turma a ler a tabela como um balanço estratégico (*trade-offs*): para cada oportunidade, existe pelo menos um desafio correspondente.

Durante a explicação, ajude os estudantes a “traduzirem” os itens para exemplos concretos:

Diversificação de parcerias / fortalecimento das exportações: ampliar mercados e reduzir riscos de dependência de poucos compradores.

Redução da dependência do dólar: buscar alternativas de pagamento/financiamento, mas sem prometer “substituição” imediata.

Maior protagonismo geopolítico: mais espaço de negociação em fóruns multilaterais, liderança regional e visibilidade diplomática.

Reforço da candidatura ao CS da ONU: use como gancho para explicar “status e influência” (não é garantia, mas reforça narrativa diplomática).

Em paralelo, conduza os desafios com perguntas que puxem análise crítica:

Equilíbrio diplomático: “Como o Brasil pode dialogar com diferentes polos sem se alinhar automaticamente?”

Reconfiguração do perfil do BRICS: “Se o grupo cresce e fica mais diverso, ele fica mais forte... ou mais difícil de coordenar?”

Competição interna: “Países do mesmo bloco podem competir por investimentos e mercados?”

Adaptação comercial: “Que setores brasileiros poderiam ganhar e quais poderiam enfrentar mais concorrência?”

Incertezas práticas: destaque que impactos não são automáticos; dependem de acordos, conjuntura e capacidade de coordenação.

Para fechar, proponha uma síntese ativa (30–40s): peça que a turma complete oralmente a frase “Para o Brasil, o BRICS+ é estratégico porque..., mas o principal risco é...”. Finalize reforçando a ideia-chave do slide: política externa é escolha e equilíbrio – ampliar oportunidades exige lidar com tensões e incertezas do cenário multipolar.

# Slides 13 a 16



**Orientações:** peça que os estudantes leiam o texto do slide sobre a presidência do Brasil no BRICS+ em 2025 e o lema “Fortalecendo a cooperação do Sul Global por uma governança mais inclusiva e sustentável”. Explique que a atividade tem como objetivo aplicar os conceitos trabalhados (Sul Global, multipolaridade, cooperação Sul-Sul e expansão do BRICS) para interpretar uma situação real de política externa. Destaque os dois eixos citados no texto (cooperação do Sul Global; parcerias para desenvolvimento social, econômico e ambiental) e oriente que as respostas devem conectar ideias do texto com argumentos geopolíticos (não apenas opinião).



**Tempo previsto:** 10 minutos.



**Gestão de sala de aula:** organize os estudantes em trios (ou grupos de 4) e distribua papéis rápidos para dinamizar: um estudante “leitor” (relembra o texto), um “relator” (registra), e um “porta-voz” (apresenta). Se a turma estiver agitada, faça primeiro 1 minuto de resposta individual e depois agrupamento para comparar ideias. Circule entre os grupos cobrando que usem termos-chave: governança global, Sul Global, multipolaridade, barganha, cooperação.



## **Condução da dinâmica:**

Leitura silenciosa (1 min) do texto e das perguntas;

Discussão em grupo (5 min): peça que respondam às duas questões em 4–6 linhas cada, destacando pelo menos 2 conceitos da aula em cada resposta;

Socialização (3–4 min): escolha 2 grupos para responder à questão 1 e 2 grupos para a questão 2. Após cada fala, peça que um grupo complemente com um exemplo (comércio, NDB, clima, governança). Finalize projetando/retomando a “Correção” para consolidar.



**Expectativas de respostas:** espera-se que os estudantes:

Interpretem o lema como posicionamento do Brasil em uma ordem internacional em transformação, relacionando inclusão à representatividade, e sustentabilidade a agendas social/ambiental.

Reconheçam a governança global como espaço de disputa por voz e regras (instituições, fóruns, financiamento, normas).

Relacionem presidência e estratégia: como liderar pautas, construir consenso entre membros diversos e ampliar margem de negociação do Brasil.

# Slides 13 a 16



## **Correções e exemplos esperados:**

### **O que o lema significa no contexto geopolítico atual?**

Inclusiva: ampliar a voz e a representatividade dos países do Sul Global nas decisões internacionais e em fóruns multilaterais, contestando a concentração de poder decisório.

Sustentável: associar desenvolvimento econômico a compromissos ambientais e sociais (clima, redução de desigualdades), defendendo que crescimento não pode ignorar impactos ambientais.

Exemplo de resposta esperada: "O Brasil sinaliza que quer fortalecer a participação do Sul Global nas regras e decisões internacionais, ao mesmo tempo em que vincula desenvolvimento à agenda climática e social."

### **Como o Brasil pode usar a presidência para fortalecer o BRICS e ampliar sua influência?**

Fortalecer o grupo: pautar cooperação (comércio, tecnologia, financiamento), estimular projetos via NDB e articular agendas comuns (ex.: clima, transição energética, desenvolvimento).

Ampliar influência brasileira: liderar negociações e consensos, atuar como mediador entre interesses internos do bloco, diversificar parcerias e mercados, e reforçar sua projeção em fóruns internacionais (ex.: governança global).

Exemplo de resposta esperada: "Ao coordenar pautas e construir consenso, o Brasil aumenta seu protagonismo e amplia sua capacidade de negociação, mantendo equilíbrio diplomático entre diferentes polos."



**Conceito-base:** a presidência do BRICS+ permite ao Brasil transformar conceitos geopolíticos em ação: ao liderar uma agenda de cooperação Sul-Sul e de governança global mais inclusiva e sustentável, o país pode fortalecer a lógica multipolar e, simultaneamente, ampliar seu protagonismo e poder de barganha no sistema internacional.

# Slide 17



**Orientações:** professor(a), a seção “O que nós aprendemos hoje?” tem o objetivo de reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que possam precisar de mais atenção em aulas futuras.



**Tempo previsto:** 1 minuto.



**Gestão de sala de aula:** mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar correções. Seja direto e objetivo nas explicações para manter a atividade dentro do tempo estipulado. Engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.



**Condução da dinâmica:** explique que esta parte da seção, “O que nós aprendemos hoje?”, é um momento de reflexão e esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula. Informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estão alinhados com as definições corretas dos conceitos. Apresente o slide com a definição sintética de cada conceito principal discutido na aula, ampliando em forma de frases completas. Destaque se as contribuições dos estudantes estavam alinhadas com o conceito e ofereça esclarecimentos rápidos caso haja discrepâncias ou mal-entendidos. Finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como ele se encaixa no contexto maior da aula. Reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.



**Expectativas de respostas:** os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais. A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.